



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio				
Título:	Reunião Ordinária N. 1				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	19/07/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião. Sr. IVAN WEDEKIN, Presidente da Câmara.
2. 10:10 - Informes da Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST
- Calendário 2016 – Sra. Isabel Carneiro – Supervisora da Câmara.
3. 10:20 – Crédito Rural: Balanço, desafios e recomendações para a Safra 2016-2017.
4. 11:00 – Seguro Rural: desafios e novos rumos.
5. 11:45 – Propostas para a comercialização.
6. 12:15 – Síntese e Recomendações
7. 12:50 - Assuntos Gerais
8. 13:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	IVAN WEDEKIN	BM&F BOVESPA	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
4	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO	ABRAPA	PR	
6	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
7	JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS	AIBA	PR	
8	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR	
9	FREDERICO AZEVEDO E SILVA	APROSOJA - MT	PR	
10	LATHUS DOMINGUES DE CARVALHO	AUSTRAL Re	PR	
11	JOÃO FERRARI NETO	BACEN	PR	
12	RAPHAEL SILVA DE SANTANA	BANCOOB	PR	
13	CAIO BARBOSA ALVES DE ARAÚJO	BNDES	PR	
14	BRUNO BARCELOS LUCCHI	CNA	PR	
15	FERNANDA SCHWANTES	CNA	PR	
16	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
17	PAULO MORCELI	CONAB	PR	
18	WELLINGTON SILVA TEIXEIRA	CONAB	PR	
19	ROBERTO ARRUDA DE SOUZA LIMA	ESALQ/USP	PR	
20	FABIO LUIZ PERFEITO DAMASCENO	FAIRFAX	PR	
21	RAFAEL BALDI	FEBRABAN	PR	
22	WADY JOSÉ MOURÃO CURY	FENSEG	PR	
23	JOAQUIM FRANCISCO RODRIGUES CESAR NETO	FENSEG	PR	
24	JOSÉ EUSTÁQUIO ALVES	MF	PR	
25	RICARDO JOSÉ MACEDO DOS SANTOS	MF	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

26	RODOLFO OSÓRIO DE OLIVEIRA	MPDG	PR	
27	FABIANO CHAVES DA SILVA	MPDG	PR	
28	CLAUDIO AMARAL CALDAS	NOBRE	PR	
29	ARNO MALHEIROS	OCB	PR	
30	VIVIAN DELISIO DE MENDONÇA FALCÃO	RABOBANK	PR	
31	FERNANDO ALUIZIO PONTES DE OLIVEIRA PENTEADO	SAA/SP	PR	
32	FRANCISCO CARLOS SIMIONI	SEAB/PR	PR	
33	ANTONIO SIDINEI SENER	SICREDI	PR	
34	ANTONIO MELO ALVARENGA NETO	SNA	PR	
35	NERI GELLER	SPA/MAPA	PR	
36	VITOR AUGUSTO OZAKI	SPA/MAPA	PR	
37	MARCIO MARTINATI	TOKIO MARINE	PR	
38	VICTOR DE FREITAS SILVA	APROSOJA	CO	
39	FERNANDO MOTTA	CONAB	CO	
40	TANIA MOREIRA ALBERTI	FAEP	CO	
41	MÔNICA A. NETTO	MF	CO	
42	DIEGO MELO DE ALMEIDA	SPA/MAPA	CO	
43	HUGO B. RODRIGUES	SPA/MAPA	CO	
44	ANA CAROLINA MERA	SPA/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião. Sr. Ivan Wedekin, Presidente da Câmara – Às dez horas e três minutos do dia dezoito de julho de 2016, na Sala de Reuniões do CNPA, térreo do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio – CREDSEC – pelo Sr. Ivan Wedekin, Presidente da Câmara, que saudou a todos agradecendo a presença, seguido pelo Sr. Neri Geller, Secretário de Política Agrícola, que cumprimenta a todos e agradece ao Sr. Ivan Wedekin pela condução à frente da Câmara. Cita reunião realizada nesta data com as seguradoras com o intuito de buscar soluções para os problemas enfrentados pelo setor, incluindo questões relativas ao seguro do risco climático, ampliação de recursos e revisão do modelo atual, assunto a ser tratado pelo Grupo Técnico criado pela Portaria MAPA nº 136 de 15 de julho de 2016. Destaca a necessidade da recomposição do orçamento para comercialização, de forma a ampliar seus mecanismos. Coloca a Secretaria à disposição dos presentes, informando que estará atento às demandas das Câmaras Setoriais e Temáticas. **2. Informes da Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas** – O Sr. Ivan Wedekin, Presidente da Câmara, informa que a próxima Reunião Ordinária ocorrerá em 9 de novembro de 2016, em Brasília-DF, mas houve pedidos para antecipação para o mês de setembro, data a ser informada posteriormente. Em seguida, informou que, para facilitar o trabalho da Câmara, preparou um documento de trabalho – a “Agenda CREDSEC” – distribuída a todos os presentes e que integra a presente Ata. **3. Crédito Rural: Balanço, desafios e recomendações para a Safra 2016-2017** – O Sr. Ivan Wedekin, Presidente da Câmara, menciona o Grupo de Trabalho criado pela Portaria MAPA nº. 136, de 15 de julho de 2016 (**Grupo 1**), denominado **GT DO PROGRAMA DE SUBVENÇÃO DO SEGURO RURAL** que discutirá e proporá alternativas para o aprimoramento da atuação do Governo Federal no âmbito do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) com prazo de 90 dias para recomendações sobre o tema sendo composto pela Associação Brasileira dos Produtores de Milho – Abramilho, Sr. Alysson Paulinelli, coordenador; Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SPA/MAPA, Sr. Vitor Ozaki; BM&FBOVESPA, Sr. Ivan Wedekin; Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Sr. Pedro Loyola; Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, Sr. Dilmar Antônio Peri; Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG, Sr. Pedro Ferreira Arantes; Federação Nacional de Seguros Gerais – Fenseg, Sr. Wady José Mourão Cury; Instituto PensarAgro, Sr. Célio Porto; Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários – ANDAV, Sr. Geraldo Mafra; e Federação Nacional das Empresas de Resseguros – FENABER, Sr. Miguel Fonseca de Almeida. Em seguida, destacou o panorama atual do crédito rural no Brasil, informando que houve crescimento da ordem de 6,7% no crédito total concedido na Safra 2015-2016 em relação à safra anterior. Conforme o documento de trabalho, a Câmara deve buscar o objetivo de “garantir oferta adequada de crédito e financiamento, a custos compatíveis, para viabilizar a expansão do agronegócio no horizonte de 5-10 anos, nas modalidades para custeio, comercialização e investimento”. A taxa média de juro do crédito rural paga pelo produtor foi de cerca 16% ao ano na Safra 2015-16, o que caracteriza uma grande desvantagem competitiva da agricultura brasileira perante os outros países. O **Sr. Rodolfo Osório de Oliveira**, representante do MPOG reforça a necessidade de buscar novas fontes de recursos, pois o governo continuará enfrentando dificuldades fiscais nos próximos 2 ou 3 anos. O **Sr. Antonio Luis Machado de Moraes**, representante da SPA/MAPA, cita a possibilidade de correção do Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA – e do Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA – de acordo com as taxas de variação cambial de moeda estrangeira para residentes, o que pode contribuir para a ampliação da disponibilidade de recursos para o crédito rural. O **Sr. João Ferrari Neto**, representante do BACEN, menciona que o Congresso analisará a inclusão da Letra de Crédito do Agronegócio – LCA – na Medida Provisória 725/2016 cuja relatoria está a cargo do Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO). A ideia é incluir a extensão da referenciação em dólar norte-americano para todos os títulos do agronegócio, trazendo a possibilidade de correção atrelada às alterações cambiais do CRA e CDCA para estrangeiros. O **Sr. Ivan Wedekin** propõe a criação de Grupos Técnicos no âmbito da CREDSEC, com o intuito de tratar dos assuntos específicos a serem abordados pelo Colegiado. O **Sr. Roberto Carsalade Queiroga**, representante da ACEBRA destaca a necessidade de ampliar a capilaridade desses títulos dentre os diversos atores envolvidos na cadeia produtiva, inclusive as empresas cerealistas. O **Sr. Frederico Azevedo e Silva**, representante da Aprosoja-MT, sugere que seja feito um trabalho acerca da transparência no processo de classificação de risco do produtor, pois os procedimentos e requisitos utilizados nesse *rating* não são claros. Adicionalmente, ressalta o impacto causado pelas altas despesas cartoriais no custo de produção. O **Sr. Rafael Baldi**, representante da FEBRABAN, informa que as empresas têm tido grande dificuldade na certificação e credenciamento de armazéns e observa que é necessário garantir segurança jurídica para o credor de títulos de Certificado de Depósito Agropecuário e Warrant Agropecuário – CDA-WA, pois o processo não é claro atualmente. Em atenção ao questionamento sobre a CPR referenciada em USD como único instrumento de *hedge* do produtor, feito pelo Sr. Roberto Arruda de Souza Lima, representante da ESALQ/USP, enfatizou que a intenção é criar um instrumento alternativo ao *swap* já oferecido atualmente, com custo menor e sem onerar o limite de crédito do produtor. O **Sr. Ivan Wedekin** sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho denominado **GT DOS TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO E NOVAS FONTES DE FINANCIAMENTO (Grupo 2)** que tratará do aperfeiçoamento da legislação dos títulos do agronegócio (CDCA, CDA_{WA} e CRA), da expansão do mercado desses títulos, e do aporte de novas fontes de crédito para custeio, comercialização e investimento (itens 1.2, 1.4 e 1.5 da “Agenda CREDSEC”), tendo a Câmara deliberado pela seguinte



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

composição: SPA/MAPA – Sr. Antonio Luis Machado de Moraes (Coordenador); BACEN – Sr. João Ferrari Neto; FEBRABAN – Sr. Rafael Baldi; Ministério da Fazenda - Sr. Lucas Vieira Mathias ou Sr. Othon Antônio de Sá Pedreira; BM&F BOVESPA – Sr. Fábio Dutra; Instituto PensarAgro – Sr. Célio Porto; e AIBA – Sr. José Raimundo dos Santos. Em seguida, o Sr. Ivan Wedekin destacou a importância de simplificar os programas de crédito rural, pois a quantidade de programas atuais é prejudicial ao setor produtivo e complicada até para as agências dos bancos. O **Sr. João Ferrari Neto** cita que o capital para o crédito rural deve ser alocado de forma semelhante aos recursos do crédito imobiliário. O fato de haver muitas garantias vinculadas às operações de crédito rural não se reflete no fator de ponderação de risco. A redução desses custos estimulará a participação de mais instituições financeiras no Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR. O **Sr. Antonio Luis Machado de Moraes** registra que diversas instituições bancárias têm questionado a Secretaria a respeito do conflito entre o dispositivo do BACEN que estabelece a obrigatoriedade da contratação de seguro e a Lei 13.195/2015, que impede o Poder Público de determinar essa condição obrigatória. Atualmente, o entendimento é que a obrigatoriedade do seguro no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – PROAGRO seja aplicada a contratos de até R\$300 mil. O assunto está sendo tratado entre o MAPA e o MF. Sugere que o Grupo 2 deva abordar também o crédito sistêmico, com vistas à redução dos custos operacionais, o que contribuiria para a redução da taxa de juros da ordem de 2 pontos percentuais. O **Sr. Vitor Ozaki**, representante da SPA/MAPA ressalta a complexidade da Lei 13.195/2015, que direciona a gestão de riscos ao PROAGRO, o que pode fazer com que menos recursos sejam aplicados no PSR. O **Sr. Ivan Wedekin** sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho (**Grupo 3**) denominado **GT DO SISTEMA NACIONAL DE CRÉDITO RURAL – SNCR** que tratará da revisão do Manual de Crédito Rural - MCR, da simplificação das linhas de Crédito, redução dos riscos e custos associados à concessão pelas instituições financeiras e a contratação do crédito pelos beneficiários do SNCR (itens 1.1 e 1.3 da “Agenda CREDSEC”), tendo se deliberado a seguinte composição: Banco Central do Brasil – BACEN, Sr. João Ferrari Neto (Coordenador); Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso – Aprosoja-MT, Sr. Frederico Azevedo e Silva; Ministério da Fazenda – MF, Sr. Francisco Erismá Oliveira Albuquerque ou Sr. Othon Antônio de Sá Pedreira; Banco Cooperativo SICREDI, Sr. Antônio Sidinei Senger; Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, Sr. Antônio Luiz Machado de Moraes; Federação Brasileira dos Bancos – FEBRABAN, Sr. Rafael Baldi; Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES, Sr. Caio Barbosa Alves de Araújo; Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Sr. Roberto Carsalade Queiroga; Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Sr. Bruno Barcelos Lucchi e Ministério da Integração Nacional – MI (Fundos Constitucionais), Sr. José Wanderley Uchoa Barreto. **4. Seguro Rural: desafios e novos rumos.** O **Sr. Ivan Wedekin**, Presidente da Câmara, mencionou que o seguro rural está bastante desacreditado, pois não tem oferecido a segurança necessária aos agentes envolvidos. Nesse tema, os objetivos são “estabelecer a organização estrutural e as bases operacionais para a expansão do seguro rural no Brasil, além de reduzir os riscos associados às operações dos produtores rurais, ampliando a eficiência e a competitividade das cadeias produtivas do agronegócio”. Informa que é necessário realizar uma ação específica para ampliar o programa de subvenções para o próximo ano, e a criação de um calendário e regras definidas sobre o seguro. Por sugestão do **Sr. Vitor Ozaki**, comentou que as políticas do PROAGRO e PSR devem ser integradas, o que reduzirá as sobreposições e distorções existentes entre esses Programas. O **Sr. Sérgio de Marco**, Assessor Especial do Sr. Ministro de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, destacou o impacto dos altos custos do seguro rural para o produtor. É necessário que as políticas de seguros sejam feitas pensando no produtor, de forma transparente, pois o serviço é muito caro e não atende às suas necessidades. Ademais, a morosidade e a burocracia trazem grandes riscos ao produtor. O **Sr. Frederico Azevedo e Silva**, representante da Aprosoja-MT, destacou a necessidade de simplificar a política de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

seguros e da disseminação para o produtor da informação a respeito de prazos para essa contratação. O Colegiado deliberou que, além dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo GT constituído pela Portaria MAPA nº 136, de 15.7.2016, o tema de seguro rural será acompanhado de modo permanente pelos seguintes membros que não integram o GT oficial, com exceção do Sr. Vitor Ozaki, que será o coordenador: Associação dos Produtores e Irrigantes da Bahia – AIBA, Sr. José Raimundo dos Santos; Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso – Aprosoja-MT, Sr. Frederico Azevedo e Silva; Ministério da Fazenda – MF, Sr. José Eustáquio Alves ou Sr. Ricardo José Macedo dos Santos; e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, Sr. Rodolfo Osório de Oliveira. O **Sr. Fernando Pontes de Oliveira Penteado**, representante da SAA/SP, sugeriu que os programas estaduais de seguros sejam integrados, o que poderá contribuir para a redução dos prêmios pagos pelos produtores. **5. Propostas para a comercialização.** O **Sr. Ivan Wedekin**, Presidente da CREDSEC, informou que o objetivo das ações sobre a comercialização é “reduzir os riscos de preços e de renda dos produtores rurais e aumentar a eficiência da comercialização agropecuária”. O **Sr. Paulo Morceli**, representante da Conab cita que o orçamento para formação de estoques é de R\$2,45 bi, mas a Companhia considera que R\$1 bi é suficiente para essas ações. Apresenta balanço entre os preços mínimos praticados na cultura do arroz em relação aos estoques dos últimos anos. Destacou que os recursos para a PGPM devam ser utilizados em situações conjunturais, ressaltando, ainda, o risco de haver uma supersafra no próximo ano, o que poderá agravar o cenário caso haja falta de recursos para apoio à comercialização. O **Sr. José Maria dos Anjos**, Diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento – DCA/ SPA/MAPA informa que o Executivo enviará a proposta de orçamento ao Congresso até o próximo dia 31 de julho. A estimativa de recursos para garantia e sustentação de preços, que engloba o Prêmio de Escoamento de Produto – PEP – e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural – PEPRO, será de R\$2,8 bi. O **Sr. Vitor Ozaki**, representante da SPA/MAPA informou que a proposta para o orçamento de seguros não está fechada, mas que poderá ser da ordem de R\$741 milhões. O **Sr. Márcio Antônio Portocarrero**, representante da ABRAPA, citou que os preços mínimos do algodão não correspondem à realidade do campo, o que prejudica significativamente o produtor. Ressaltou que os preços devem ser reajustados para reduzir as atuais distorções. O **Sr. Sérgio de Marco**, Assessor Especial do Sr. Ministro, referiu-se à necessidade de o governo apoiar a aquisição de contratos de opções de culturas como soja, algodão e milho, entre outros. Destaca que as altas de preços dos produtos estão atreladas a questões climáticas, que reduzem drasticamente a oferta. O **Sr. Ivan Wedekin** sugeriu a criação de Grupo de Trabalho (**Grupo 4**) denominado **GT DA COMERCIALIZAÇÃO E RENDA**, que tratará da redução de riscos de preços através da subvenção na compra de contratos de opções, do aprimoramento dos instrumentos existentes, do processo operacional na execução da PGPM e análise da proposta da extinção do CIEP – Conselho Interministerial de Estoques Públicos de Alimentos, que vem emperrando a administração dos recursos (itens 3.1 a 3.5 da “Agenda CREDSEC”). A Câmara deliberou que GT será composto pelos seguintes representantes: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Sr. Bruno Barcelos Lucchi (Coordenador); Ministério da Fazenda – MF, Sra. Mônica Avelar Antunes Netto ou Sr. Joel Felix de Andrade Rocha; Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, Sr. José Maria dos Anjos; Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, Sr. Arno Malheiros; BM&F Bovespa, Sra. Fabiana Salgueiro Perobelli; Associação dos Produtores e Irrigantes da Bahia – AIBA, Sr. José Raimundo dos Santos; Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA, Sr. Márcio Antônio Portocarrero; e Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, Sr. Paulo Morceli. Com relação ao CIEP, a **Sr.ª Mônica Avelar Antunes Netto**, representante do MF, informou que as questões operacionais da PGPM sempre foram discutidas entre MF e MAPA, mas o MPOG foi incluído na discussão em 2008. Destacou a necessidade da revisão das Portarias Interministeriais, de maneira a evitar incoerências. O **Sr. Sérgio de Marco** informa que a Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA entregou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

documento assinado por 61 parlamentares, solicitando a extinção do CIEP. O Colegiado deliberou sobre a criação de Grupo de Trabalho (**Grupo 5**) denominado de **GT OPERACIONAL DA PGPM** que tratará da revisão das Normas e Portarias relacionadas aos processos de decisão e de implementação das ações da PGPM, a ser composto pelos seguintes órgãos de governo: SPA/MAPA, Sr. Silvio Farnese (Coordenador); Companhia Nacional de Abastecimento e Preços - Conab, Sr. Paulo Morceli; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão -MPOG e Ministério da Fazenda – MF, Sra. Mônica Avelar Antunes Netto ou Sra. Gabriela Lopes Souto. **6. Síntese e Recomendações.** Passando a discutir o item 4. da “Agenda CREDSEC” – Propostas Correlatas / Ambiente dos Negócios”, o **Sr. Ivan Wedekin** propôs a indicação de membros da Câmara para reunir materiais, analisar e relatar os assuntos nas próximas reuniões. Nesse sentido, a Câmara deliberou as seguintes indicações: (i) “Criar alternativa da “Pessoa Jurídica Rural”, que permitiria a ampliação do lastro na emissão de títulos para o produtor rural e uma maior integração com o mercado financeiro e de capitais, além de incentivar a transparência dos negócios como forma de reduzir a taxa de juros para as operações rurais, a ser relatado pelos Srs. Bruno Barcelos Lucchi, representante da CNA, e Célio Porto, representante do Instituto PensarAgro; (ii) “Cadastro dos Produtores”: relator Sr. Paulo Morceli, representante da Conab, acompanhará a proposta da criação de um cadastro voluntário de produtores, de natureza voluntária, para gerar base de dados para ampliar o estoque e a eficiência do sistema de informação sobre os produtores; (iii). “Central de dívidas, ônus e gravames”: relator Sr. Ivan Wedekin, Presidente da CREDSEC, abordará a proposta de implementação de uma central de dívida, ônus e gravames para avaliar o comprometimento de produtores rurais com sua cadeia de fornecedores e financiadores; (iv) A proposta de criação de um “Fundo Garantidor de Créditos para Investimento” ficará a cargo do Sr. Caio Barbosa Alves de Araújo, representante do BNDES; (v) O Sr. Frederico Azevedo e Silva, representante da Aprosoja-MT, acompanhará os assuntos relativos à uniformização dos processos e redução dos custos cartorários relacionados ao financiamento do agronegócio; (vi) A questão da aquisição de propriedade de terras por estrangeiros será acompanhada pelo Sr. Antonio de Melo Alvarenga Neto, representante da Sociedade Nacional de Agricultura – SNA. **7. Assuntos Gerais.** A data da próxima Reunião será definida em breve e comunicada aos membros do Colegiado. O **Sr. Célio Porto** mencionou a MP 682/2015, que aborda a obrigatoriedade do seguro rural na contratação de crédito e a necessidade de oferecer mais de uma apólice para o produtor. **8. Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu encerramento à reunião, às treze horas e três minutos, e eu, Andressa Tenório da Silva, lavrei a presente ata. Relatora: Andressa Tenório da Silva – Revisora: Isabel Regina F. Carneiro, Supervisora da Câmara – Assessoria de Câmaras da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------